



# II SEJATIS

---

**Seminário de Educação de  
Jovens e Adultos no Território  
de Identidade do  
Sisal**

---

**A Gestão Social da EJA e suas  
Interfaces com os Movimentos  
Sociais e a Educação Popular no  
Território de Identidade do Sisal-  
Bahia.**

---

# ANAIIS

Serrinha, 2014

Fotos: Lourival Custódio

Fotos: Lourival Custódio



**II SEJATIS**  
Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos  
no Território de Identidade do Sisal

**19 À 21 DE NOVEMBRO DE 2014**  
DEPTO. DE EDUCAÇÃO - CAMPUS XI  
SERRINHA - BA

**INFORMAÇÕES**  
(71) 3117-2479  
[WWW.OBEJA.UNEB.BR](http://WWW.OBEJA.UNEB.BR)  
[SEJATIS2014.UNEB@GMAIL.COM](mailto:SEJATIS2014.UNEB@GMAIL.COM)

# **Seminário de Educação de Jovens e Adultos no Território de Identidade do Sisal**

---

**A Gestão Social da EJA e suas Interfaces com os  
Movimentos Sociais e a Educação Popular no  
Território de Identidade do Sisal- Bahia**

---

# **ANAIS**

Ano 2, Volume 1



## 1. PÔSTERES

### **O PROCESSO FORMATIVO DE ALFABETIZADORES DO TOPA :identidade e saberes construídos**

Rúbia Mara de Sousa Lapa Cunha  
UNEB-CAMPUS IV

#### **Resumo:**

Tencionamos apresentar o perfil do alfabetizador do programa todos pela alfabetização - topa, focalizando o seu processo formativo e, demarcando o movimento do lugar que esse sujeito ocupa nas relações de aprendizagens. portanto, aqui, debruçamo-nos sobre as formas pelas quais os alunos se reconhecem e como são construídas a sua identidade pessoal e profissional no entrelaçamento de funções na vida .acreditamos que o universo do mundo do trabalho seja o eixo maior para que possamos entender como os sujeitos se projetam para o viver na contemporaneidade em meio as lutas e embates sociais, políticos e econômicos.

**Palavras – chave:** Mundo do Trabalho. Identidade. Profissionalização.

### **O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE ORIENTADORES DE ESTUDOS NO PNAIC.**

Daiana da Silva Moura  
PNAIC UNEB - FEIRA DE SANTANA

#### **Resumo:**

O texto tem como escopo uma abordagem investigativa a respeito das formações realizadas no Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, especialmente com uma clientela de 40 sujeitos oriundos de diversas graduações e que nestas circunstâncias foram convocados a partir de um processo seletivo no qual a sua condição de coordenador vai "transitar" no movimento da "preparação" enquanto interlocutor de um programa de alfabetização. Então, partimos de suas itinerâncias formativas nos institutos de educação até os cenários de formação continuada de instituições públicas.

**Palavras – chave:** Itinerâncias Formativas. Cenários. Pnaic.

### **O PROCESSO FORMATIVO DO ALFABETIZADOR EM MATEMÁTICA PELO PNAIC**

Ricardo de Almeida Silva  
UNEB - PNAIC

#### **Resumo:**

Tensiono, nesse projeto, estabelecer conexões a respeito do processo formativo do alfabetizador em Matemática na perspectiva do letramento. Assim, dialoguei com os seguintes autores: KAMII, (1976); NUNES (1997); FREIRE (1997), no sentido de ampliar os conhecimentos referentes à alfabetização matemática como parte do cotidiano dos sujeitos. Portanto, levamos em consideração o período das formações em curso como



parâmetro para futuras indagações sobre os Saberes e Conhecimentos Matemáticos em questão.

**Palavras – chave:** Conexões. Saberes. Alfabetização

## **EDMODO: UMA PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DA EJA.**

Gilberto Pereira Fernandes  
UNEB

### **Resumo:**

A Edmodo é uma plataforma da WEB de comunicação entre professores e alunos; um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que possui características também de rede social. Essa plataforma tem sido utilizada por professores em diversos contextos de ensino/aprendizagem, entre eles, os professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Eunápolis/BA que participam do projeto de Extensão: o uso de web sites e softwares educativos como interface par ao ensino na educação básica no Campus XVIII – UNEB. A utilização da ferramenta busca promover a comunicação entre professores e alunos em ambiente virtual, fortalecendo as práticas de ensino/aprendizagem desenvolvidas no contexto da sala de aula da EJA e experiências extracurriculares desses educandos. A metodologia consiste em cadastro e formação de grupos de trabalho (classes de EJA) para postagem de atividades pedagógicas, usado diversos tipos de mídias e ainda o estabelecimento de comunicação síncrona e assíncrona. É possível baixar aplicativo para o celular, o que facilita o acesso em qualquer ambiente, de forma a inserir jovens e adultos em contexto global de informação e comunicação, tendo em vista que a ferramenta estabelece comunicação com diferentes salas de aula do globo.

**Palavras – chave:** TIC. EDMODO. EJA. AVA.

## **NARRATIVAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA EJA A PARTIR DOS DADOS DO OBSERVATÓRIO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO TERRITÓRIO DO SISAL – BAHIA**

Maria Raidalva Nery Barreto  
IFBA/OBEJA-UNEB

### **Resumo:**

O objetivo deste texto é evidenciar a importância dos resultados da pesquisa - em andamento, realizada pelo Observatório Educação de Jovens e Adultos do Território do Sisal - Bahia (OBEJA-BA), acerca das narrativas referentes as práticas pedagógicas, na Educação de Jovens e Adultos (EJA), dos docentes da EJA nos seis municípios do Território de Identidade do Sisal na Bahia: Conceição do Coité, Santa Luz, Araci, São Domingos, Serrinha e Valente, com vista a elaborar proposições e de cursos de formação continuada. O Lócus da pesquisa corresponde a uma das regiões do semiárido baiano com alto índice de analfabetismo e com problemas sociais e econômicos graves, provocados por desigualdades no uso da terra, agravados com o problema da seca e da escolaridade. A pesquisa em pauta está vinculada a Linha de Pesquisa: Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade



(PPGEduC) - Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Com base nas pesquisas/estudos realizados por Freire (1987, 1996), Gatti (2009), Brandão (1981), Paiva (1987), Machado (2008), Jeffrey (2013). O OBEJA tem como proposta a criação de uma metodologia em gestão social, que futuramente possa ser replicada em todo o Território do Sisal e gerar informações que possam ser utilizadas pelos movimentos sociais e sociedade política do referido território. Para construção desse artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com também a aplicação da técnica de pesquisa intitulada grupo focal, envolvendo os professores da modalidade de ensino em pauta. As conclusões preliminares da pesquisa indicam que a infraestrutura da EJA no Território do Sisal apresentam algumas fragilidades, do tipo: inadequação na estrutura física das escolas, escassez de recursos didáticos e materiais, inexistência de uma política pública para formação docente, metodologia de ensino inadequada para o público alvo, dentre outros. O levantamento sistemático e socialização destas informações indicam a necessidade de desenvolver ações com a finalidade de proporcionar maior justiça social no referido Território, mediante a (re) formulação das Políticas Públicas Educacionais em EJA referentes à formação docente.

**Palavras – chave:** Formação de Professores. Observatório. Território de Identidade do Sisal.

## **LEITURA E LETRAMENTO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA : UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Keila Theofila Silva Guirra  
UNEB/CAMPUSXI

### **Resumo:**

Descreve a experiência desenvolvida no componente curricular, Estágio Supervisionado III, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), realizado numa turma multisseriada da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em escola no município de Valente. A problemática que movimenta essa experiência parte do esquecimento da sociedade em relação aos estudantes da EJA, quando se fala em melhoria na educação, em metodologia e em formação de professor para atuar nessa área. Este artigo objetiva refletir sobre algumas práticas de leitura desenvolvidas durante o estágio que relacionam-se com o letramento. A metodologia deste artigo é de cunho experiencial, baseada nas observações desenvolvidas e registros narrativos, estes produzidos mediante o desenvolvimento do projeto de intervenção, proposto dentro do componente curricular. O estudo se baseia em alguns autores como Freire (2011, 1921), Souza (2008), Nóvoa (1954), Pimentel (1943), Rios (2011). Perante as análises produzidas pode-se perceber que as práticas de leitura que correspondem à realidade dos jovens e adultos, assim como a relação entre diferentes textos e os seus usos funcionais são de primordial importância para a aprendizagem no contexto da EJA. Essas reflexões contribuíram para ampliar a ideia de que ser professor da EJA é desafiante, e nos movimenta para compreendermos uma área de estudo pouco discutida na graduação.

**Palavras – chave:** Estágio Supervisionado. EJA. Práticas de leitura. Letramento.



## **PROPOSTA CURRICULAR E PRÁTICA PEDAGÓGICA: ARTICULAÇÕES NA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE DE EJA**

Gerusa de Jesus Cunha  
UNEB

### **Resumo:**

A partir de pesquisas realizadas por intermédio da disciplina Educação de Jovens e Adultos do curso de Pedagogia, da UNEB – Campus XI com alunos e professores das redes municipais e estaduais da Região Sisaleira, dessa modalidade de ensino e em discussão com Paulo Freire (1999), e alguns documentos oficiais do MEC, surgiu este artigo, o qual teve como objetivos compreender em que medida a proposta curricular favorece aos processos de ensino e aprendizagem de estudantes da EJA e identificar os desafios enfrentados por estes alunos para articular o trabalho e a sala de aula. O referente trabalho teve como caminho metodológico a pesquisa qualitativa, a qual nos permitiu obter significados do contexto pesquisado, a partir da entrevista semiestruturada e a análise documental. O texto traz análises sobre o contexto do aperfeiçoamento da proposta curricular voltada para essa modalidade de ensino, discutindo a articulação da teoria e da prática pedagógica como ferramenta tecedora da permanência do aluno na instituição escolar. No estudo ficou evidente que ainda há uma desarticulação da ação do professor em sala de aula com o aproveitamento dos saberes adquiridos por seus alunos na sua trajetória de vida social. Esta fragmentação desfavorece a formação escolar desses aprendizes para conquistar uma inserção satisfatória e significativa na sociedade, de modo que venha a dignificar sua existência, no sentido de estarem atuando com um posicionamento crítico acerca de qualquer discussão, conseqüentemente, sua autonomia e a valorização profissional.

**Palavras – chave:** Proposta Curricular. Jovens e adultos. Experiência de vida.

## **A INCLUSÃO DA MÚSICA COMO ELEMENTO MOTIVACIONAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Milca Maria Cavalcanti de Paula  
UPE - Campus Mata Norte

### **Resumo:**

A musicalidade tem sido descrita como uma capacidade humana, a ser desenvolvida em diversos setores da vida, inclusive no setor educacional. Se o homem é um ser que canta, não é possível desassociá-lo dessa característica enquanto trabalha ou estuda. Aqui cabe uma pergunta: Justifica-se ter nas escolas em geral inclusive na EJA, estímulos a essa habilidade? Estudos atuais realizados na Universidade de Harvard (GARDNER, 1995), comprovam a existência de múltiplas inteligências em todas as pessoas, dentre elas a musical (ANTUNES, 2000). É neste sentido que a pesquisa objetiva discutir a música como elemento de motivação dentro das escolas. Pesquisa de enfoque qualitativo com ênfase no estudo de caso sendo realizado na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Jaime Coelho - Buenos Aires (PE). Tendo em vista que a música é incluída no PCN e na LDB, bem como na lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, determinada pelo Ministério da Educação definindo que a partir de sua data de promulgação a música deveria ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica. Acreditamos que não só na educação básica, mas no ensino médio, superior e no EJA, esta ferramenta pedagógica deve estar presente. A pesquisa



pretende analisar se de fato lei está sendo aplicada no âmbito empírico e se de fato a inclusão da música se traduz em elemento motivador na escola.

**Palavras – chave:** Educação. Música. Lei 11-796/2008. Motivação.

### **A LUDICIDADE NO ENSINO PARA JOVENS E ADULTOS**

Ana Lúcia Silva Anunciação e Silva  
UNEB - CAMPUS XI SERRINHA-BA  
Adriana da Silva Viana  
UNEB - CAMPUS XI SERRINHA-BA

#### **Resumo:**

O tema "A ludicidade para jovens e adultos", tem como objetivo ressaltar a importância do lúdico para a aprendizagem do aluno na modalidade de ensino da EJA, pois, percebemos a importância da ludicidade em todas as etapas da vida, partindo do princípio de que jogos e brincadeiras são formas de linguagens presentes não somente na infância, mas também na fase adulta. Além de estimular a aprendizagem é um ótimo instrumento de integração social. Nesse sentido, percebe-se as inúmeras razões pelas quais educadores estão, cada vez mais, dando uma atenção maior as atividades lúdicas. As atividades lúdicas tem a capacidade de despertar a vontade de aprender, pois deixa o indivíduo mais à vontade, além de exercitar a afetividade entre as pessoas. Dessa forma, aceitamos o desafio de lecionar numa turma multisseriada de uma escola noturna e pública na cidade de Serrinha-Ba, onde pudemos identificar algumas das dificuldades encontradas visto que em qualquer área de educação irá existir desafios a serem enfrentados.

**Palavras – chave:** Ludicidade. EJA. Jogos e Brincadeiras.

### **A EXPERIÊNCIA DO CAFÉ PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO POSSIBILIDADE DE (RE) SIGNIFICAR TEMPOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS**

Madryracy Ferreira Coutinho Medeiros Ovídio  
Universidade do Estado da Bahia  
Prefeitura Municipal de Serrinha

#### **Resumo:**

Este estudo consiste em um relato de experiência dos docentes da Educação de Jovens e Adultos(EJA), da Escola Maria Áurea Pimentel Ferreira, da Rede Municipal de Ensino, do Município de Serrinha/BA, no período de março de 2012 a novembro de 2014, com o intuito de socializar a experiência do Café Pedagógico na EJA. Este projeto de trabalho, originou-se a partir de observações e diálogos com os estudantes sobre os motivos da não permanência do educando/a no estabelecimento educativo, os quais evidenciaram a necessidade de uma proposta de trabalho que extrapolasse o espaço de sala de aula e os muros escolares. Nesse sentido, mediante as observações das condições de referida escola, em que os estudantes são trabalhadores e levando em consideração os dados coletados, elaboramos uma proposta de trabalho "Café Pedagógico na e da EJA" que objetivou subsidiar os discentes da EJA na sistematização e troca dos conhecimentos, levando em consideração as manifestações dos alunos em relação a necessidade de extrapolar o contexto escolar. Durante o desenvolvimento do projeto de trabalho, percebemos que foi possível proporcionar melhor



sistematização do conhecimento adquirido nas disciplinas que compõem o currículo da EJA, visto que, no desenvolvimento de todos os cafés pedagógicos foram trabalhadas temáticas com a participação dos alunos e da comunidade externa com a finalidade de transformação dos sujeitos inseridos no contexto social e político. Os discentes tem afirmado que os Cafés pedagógicos são importantes para consolidação dos conhecimentos para o bom desempenho escolar e, conseqüentemente, para sua atuação profissional.

**Palavras – chave:** Educação de Jovens e Adultos. Conhecimento. Transformação social e política.

## EDUCAÇÃO POPULAR E EJA

Silvanete de Souza Santos  
UNEB/CAMPUSXI – Pedagogia  
Ronivea de Lima Oliveira  
UNEB/CAMPUSXI – Pedagogia

### Resumo:

O presente trabalho aborda vivência de estudantes na prática de estágio, no contexto do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus XI, e tem como objetivo evidenciar a importância do desenvolvimento de práticas de leitura para a alfabetização de jovens e adultos. Esta experiência foi desenvolvida por estudantes do curso de Pedagogia no Estágio Supervisionado III, no espaço de uma classe de educação de jovens e adultos (EJA) no Ensino Fundamental I, para a formação docente. Essa experiência vem ancorada a diversos autores como: (FREIRE, 2003/2011), (PIMENTA, 1997), (SOLÉ1998), (SOARES, 2005), (CARDOSO, 1993),(SOUZA,2008). Do ponto de vista metodológico o estudo se baseia em registros escritos, advindos da observação participante e dos registros construídos na descrição e reflexão da prática durante o estágio supervisionado. Perante as análises tecidas pode-se perceber que trabalhar com a leitura e a escrita na Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem proporcionar aos sujeitos a compreensão que a aprendizagem da expressão escrita e oral não se traduz apenas na decodificação de palavras e sons, que estas estão presentes em nossa vida cotidiana e que nos precisamos destas para comunicar. Além disso, notou-se que as práticas de leitura no contexto da EJA precisam ser desenvolvidas, tomando por base o letramento.

**Palavras – chave:** Estágio. EJA. Leitura.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIMITES E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DOCENTE

Elcione Carvalho Santos  
Prefeitura Municipal de Araci

### Resumo:

O presente artigo versa sobre a temática: Tecnologia da Informação e comunicação na Educação de Jovens e Adultos: Limites e possibilidades da prática docente. Busca-se perceber como a aprendizagem com o uso da tecnologia pode ocorrer de forma integrada, contextualizada e significativa. Levanta-se também a postura das escolas ,professores e gestores, frente ao conhecimento prévio do aluno e a ampliação do mesmo no que diz



respeito a essa temática. Ver-se a tecnologia e meios de informação como fatores de extrema importância para a prática docente no contexto atual na Educação de Jovens e adultos. Nesse texto serão abordados porque trabalhar com tecnologia na escola e qual o papel do professor diante das possibilidades e limitações que existem. Foi realizado com base em pesquisa bibliográfica e observações de jovens e adultos da escola pública, também conversas com profissionais da área e registro das mesmas. Percebe-se que diante de tal realidade, faz-se necessário que escola e sociedade se capacitem para lidar com essa nova forma e velocidade de aprendizagem, bem como a utilização nesse contexto, tendo o educador como mediador dessa ação. Finalmente destaca-se a importância de se experimentar novas formas de aprendizagem direcionadas a jovens e adultos no campo tecnológico e informacional tanto no contexto escolar, quanto fora dele.

**Palavras – chave:** Tecnologia. Educação. EJA.

### **AS PRÁTICAS DA LEITURA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: UMA EXPERIÊNCIA CONSTRUÍDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Silvanete De Souza Santos  
UNEB

O presente trabalho aborda vivência de estudantes na prática de estágio, no contexto do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus XI, e tem como objetivo evidenciar a importância do desenvolvimento de práticas de leitura para a alfabetização de jovens e adultos. Esta experiência foi desenvolvida por estudantes do curso de Pedagogia no Estágio Supervisionado III, no espaço de uma classe de educação de jovens e adultos (EJA) no Ensino Fundamental I, para a formação docente. Essa experiência vem ancorada a diversos autores como: (FREIRE, 2003/2011), (PIMENTA, 1997), (SOLÉ1998), (SOARES, 2005), (CARDOSO, 1993),(SOUZA,2008). Do ponto de vista metodológico o estudo se baseia em registros escritos, advindos da observação participante e dos registros construídos na descrição e reflexão da prática durante o estágio supervisionado. Perante as análises tecidas pode-se perceber que trabalhar com a leitura e a escrita na Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem proporcionar aos sujeitos a compreensão que a aprendizagem da expressão escrita e oral não se traduz apenas na decodificação de palavras e sons, que estas estão presentes em nossa vida cotidiana e que nos precisamos destas para comunicar. Além disso, notou-se que as práticas de leitura no contexto da EJA precisam ser desenvolvidas, tomando por base o letramento.

**Palavras – chave:** Estágio. EJA. Leitura.

### **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: DESAFIOS DE FUNCIONAMENTO... PERSPECTIVAS DE CONTRIBUIÇÕES.**

Emilson de Jesus  
UNEB - Campus XI  
Lucinea Santos silva Oliveira  
UNEB - Campus XI  
Márcia Carneiro Oliveira  
UNEB - Campus XI



19 À 21 DE NOVEMBRO DE 2014

DEPTO. DE EDUCAÇÃO - CAMPUS XI  
SERRINHA - BA

INFORMAÇÕES

(71) 3117-2479

WWW.OBEJA.UNEB.BR

SEJATIS2014.UNEB@GMAIL.COM

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos  
no Território de Identidade do Sisal

Maria Dalva Pinheiro do Rosário

UNEB - Campus XI

Maria Fernanda Matos Ricarte de Brito

UNEB - Campus XI

Silvia Pereira de Jesus

UNEB - Campus XI

### **Resumo:**

A escrita deste artigo emerge da nossa pretensão em contribuir para a compreensão do Conselho Municipal de Educação – CME, no que tange a seu funcionamento, finalidade, atribuições e importância no cenário educacional, a partir de um estudo que buscou articular. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida por solicitação da disciplina Gestão Educacional, ofertada no 4º semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, cujo objetivo geral foi compreender a importância da ação do Conselho Municipal de Educação diante de suas atribuições, buscando analisar os impactos deste na sociedade. Os objetivos específicos foram: analisar o funcionamento e a finalidade do CME; identificar os desafios enfrentados pelo conselho e as implicações no desenvolvimento de suas práticas e compreender o processo histórico de implantação do CME. A inquietação que norteou a pesquisa foi a seguinte questão: como acontece a atuação do Conselho Municipal de Educação de Serrinha e quais os desafios enfrentados na efetividade da prática? Os caminhos metodológicos foram trilhados à luz da abordagem qualitativa de pesquisa, tendo como dispositivo de coleta de dados a entrevista semi-estruturadas e a observação da reunião do CME no município de Serrinha/BA. As principais referências teóricas foram respaldadas nas ideias de Teixeira (2004), Aragão e Castro (2014). Assim, os resultados apontaram que as ações desenvolvidas pelo CME de Serrinha, contemplam tanto dificuldades de funcionamento como perspectivas de contribuir no sentido de fortalecer a efetivação das políticas públicas voltadas a promoção da educação municipal de qualidade para todos.

**Palavras – chave:** Conselho Municipal de Educação. Atribuições. Funcionamento.

### **PROPOSTA CURRICULAR E PRÁTICA PEDAGÓGICA: ARTICULAÇÕES NA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE DE EJA**

Marivan da Silva Amorim

UNEB - CAMPUS XI

Adriane Pereira Lima

UNEB - CAMPUS XI

Gerusa de Jesus Cunha

UNEB - CAMPUS XI

Giovanna Marget Cardoso Menezes

UNEB - CAMPUS XI

### **Resumo:**

A partir de pesquisas realizadas por intermédio da disciplina Educação de Jovens e Adultos do curso de Pedagogia, da UNEB – Campus XI com alunos e professores das redes municipais e estaduais da Região Sisaleira, dessa modalidade de ensino e em discussão com Paulo Freire (1999), e alguns documentos oficiais do MEC, surgiu este artigo, o qual teve como objetivos compreender em que medida a proposta curricular favorece aos processos de



ensino e aprendizagem de estudantes da EJA e identificar os desafios enfrentados por estes alunos para articular o trabalho e a sala de aula. O referente trabalho teve como caminho metodológico a pesquisa qualitativa, a qual nos permitiu obter significados do contexto pesquisado, a partir da entrevista semiestruturada e a análise documental. O texto traz análises sobre o contexto do aperfeiçoamento da proposta curricular voltada para essa modalidade de ensino, discutindo a articulação da teoria e da prática pedagógica como ferramenta tecedora da permanência do aluno na instituição escolar. No estudo ficou evidente que ainda há uma desarticulação da ação do professor em sala de aula com o aproveitamento dos saberes adquiridos por seus alunos na sua trajetória de vida social. Esta fragmentação desfavorece a formação escolar desses aprendizes para conquistar uma inserção satisfatória e significativa na sociedade, de modo que venha a dignificar sua existência, no sentido de estarem atuando com um posicionamento crítico acerca de qualquer discussão, conseqüentemente, sua autonomia e a valorização profissional.

**Palavras – chave:** Proposta Curricular. Jovens e adultos. Experiência de vida.

## 2. OFICINAS

### **O PROCESSO FORMATIVO DE ALFABETIZADORES DO TOPA :identidade e saberes construídos**

Rúbia Mara de Sousa Lapa Cunha  
UNEB-CAMPUS IV

#### **Resumo:**

Tencionamos apresentar o perfil do alfabetizador do programa todos pela alfabetização -topa, focalizando o seu processo formativo e, demarcando o movimento do lugar que esse sujeito ocupa nas relações de aprendizagens. portanto, aqui,debruçamo-nos sobre as formas pelas quais os alunos se reconhecem e como são construídas a sua identidade pessoal e profissional no entrelaçamento de funções na vida .acreditamos que o universo do mundo do trabalho seja o eixo maior para que possamos entender como os sujeitos se projetam para o viver na contemporaneidade em meio as lutas e embates sociais,póliticos e econômicos.

**Palavras – chave:** Mundo do Trabalho. Identidade. Profissionalização.

### **O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE ORIENTADORES DE ESTUDOS NO PNAIC.**

Daiana da Silva Moura  
PNAIC UNEB - FEIRA DE SANTANA



**Resumo:**

O texto tem como escopo uma abordagem investigativa a respeito das formações realizadas no Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, especialmente com uma clientela de 40 sujeitos oriundos de diversas graduações e que nestas circunstâncias foram convocados a partir de um processo seletivo no qual a sua condição de coordenador vai "transitar" no movimento da "preparação" enquanto interlocutor de um programa de alfabetização. Então, partimos de suas itinerâncias formativas nos institutos de educação até os cenários de formação continuada de instituições públicas.

**Palavras – chave:** Itinerâncias Formativas. Cenários. Pnaic.

## **O PROCESSO FORMATIVO DO ALFABETIZADOR EM MATEMÁTICA PELO PNAIC**

Ricardo de Almeida Silva  
UNEB - PNAIC

**Resumo:**

Tensiono, nesse projeto, estabelecer conexões a respeito do processo formativo do alfabetizador em Matemática na perspectiva do letramento. Assim, dialoguei com os seguintes autores: KAMII, (1976); NUNES (1997); FREIRE (1997), no sentido de ampliar os conhecimentos referentes à alfabetização matemática como parte do cotidiano dos sujeitos. Portanto, levamos em consideração o período das formações em curso como parâmetro para futuras indagações sobre os Saberes e Conhecimentos Matemáticos em questão.

**Palavras – chave:** Conexões. Saberes. Alfabetização

## **EDMODO: UMA PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DA EJA.**

Gilberto Pereira Fernandes  
UNEB

**Resumo:**

A Edmodo é uma plataforma da WEB de comunicação entre professores e alunos; um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que possui características também de rede social. Essa plataforma tem sido utilizada por professores em diversos contextos de ensino/aprendizagem, entre eles, os professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Eunápolis/BA que participam do projeto de Extensão: o uso de web sites e softwares educativos como interface par ao ensino na educação básica no Campus XVIII – UNEB. A utilização da ferramenta busca promover a comunicação entre professores e alunos em ambiente virtual, fortalecendo as práticas de ensino/aprendizagem desenvolvidas no contexto da sala de aula da EJA e experiências extracurriculares desses educandos. A



metodologia consiste em cadastro e formação de grupos de trabalho (classes de EJA) para postagem de atividades pedagógicas, usado diversos tipos de mídias e ainda o estabelecimento de comunicação síncrona e assíncrona. É possível baixar aplicativo para o celular, o que facilita o acesso em qualquer ambiente, de forma a inserir jovens e adultos em contexto global de informação e comunicação, tendo em vista que a ferramenta estabelece comunicação com diferentes salas de aula do globo.

**Palavras – chave:** TIC. EDMODO. EJA. AVA.

## **NARRATIVAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA EJA A PARTIR DOS DADOS DO OBSERVATÓRIO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO TERRITÓRIO DO SISAL – BAHIA**

Maria Raidalva Nery Barreto  
IFBA/OBEJA-UNEB

### **Resumo:**

O objetivo deste texto é evidenciar a importância dos resultados da pesquisa - em andamento, realizada pelo Observatório Educação de Jovens e Adultos do Território do Sisal - Bahia (OBEJA-BA), acerca das narrativas referentes as práticas pedagógicas, na Educação de Jovens e Adultos (EJA), dos docentes da EJA nos seis municípios do Território de Identidade do Sisal na Bahia: Conceição do Coité, Santa Luz, Araci, São Domingos, Serrinha e Valente, com vista a elaborar proposições e de cursos de formação continuada. O Lócus da pesquisa corresponde a uma das regiões do semiárido baiano com alto índice de analfabetismo e com problemas sociais e econômicos graves, provocados por desigualdades no uso da terra, agravados com o problema da seca e da escolaridade. A pesquisa em pauta está vinculada a Linha de Pesquisa: Educação, Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável, do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) - Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Com base nas pesquisas/estudos realizados por Freire (1987, 1996), Gatti (2009), Brandão (1981), Paiva (1987), Machado (2008), Jeffrey (2013). O OBEJA tem como proposta a criação de uma metodologia em gestão social, que futuramente possa ser replicada em todo o Território do Sisal e gerar informações que possam ser utilizadas pelos movimentos sociais e sociedade política do referido território. Para construção desse artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com também a aplicação da técnica de pesquisa intitulada grupo focal, envolvendo os professores da modalidade de ensino em pauta. As conclusões preliminares da pesquisa indicam que a infraestrutura da EJA no Território do Sisal apresentam algumas fragilidades, do tipo: inadequação na estrutura física das escolas, escassez de recursos didáticos e materiais, inexistência de uma política pública para formação docente, metodologia de ensino inadequada para o público alvo, dentre outros. O levantamento sistemático e socialização destas informações indicam a necessidade de desenvolver ações com a finalidade de proporcionar maior justiça social no referido Território, mediante a (re) formulação das Políticas Públicas Educacionais em EJA referentes à formação docente.



**Palavras – chave:** Formação de Professores. Observatório. Território de Identidade do Sisal.

## **LEITURA E LETRAMENTO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA : UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Keila Theofila Silva Guirra  
UNEB/CAMPUSXI

### **Resumo:**

Descreve a experiência desenvolvida no componente curricular, Estágio Supervisionado III, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), realizado numa turma multisseriada da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em escola no município de Valente. A problemática que movimenta essa experiência parte do esquecimento da sociedade em relação aos estudantes da EJA, quando se fala em melhoria na educação, em metodologia e em formação de professor para atuar nessa área. Este artigo objetiva refletir sobre algumas práticas de leitura desenvolvidas durante o estágio que relacionam-se com o letramento. A metodologia deste artigo é de cunho experiencial, baseada nas observações desenvolvidas e registros narrativos, estes produzidos mediante o desenvolvimento do projeto de intervenção, proposto dentro do componente curricular. O estudo se baseia em alguns autores como Freire (2011, 1921), Souza (2008), Nóvoa (1954), Pimentel (1943), Rios (2011). Perante as análises produzidas pode-se perceber que as práticas de leitura que correspondem à realidade dos jovens e adultos, assim como a relação entre diferentes textos e os seus usos funcionais são de primordial importância para a aprendizagem no contexto da EJA. Essas reflexões contribuíram para ampliar a ideia de que ser professor da EJA é desafiante, e nos movimenta para compreendermos uma área de estudo pouco discutida na graduação.

**Palavras – chave:** Estágio Supervisionado. EJA. Práticas de leitura. Letramento.

## **PROPOSTA CURRICULAR E PRÁTICA PEDAGÓGICA: ARTICULAÇÕES NA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE DE EJA**

Gerusa de Jesus Cunha  
UNEB

### **Resumo:**

A partir de pesquisas realizadas por intermédio da disciplina Educação de Jovens e Adultos do curso de Pedagogia, da UNEB – Campus XI com alunos e professores das redes municipais e estaduais da Região Sisaleira, dessa modalidade de ensino e em discussão com Paulo Freire (1999), e alguns documentos oficiais do MEC, surgiu este artigo, o qual teve como objetivos compreender em que medida a proposta curricular favorece aos processos de ensino e aprendizagem de estudantes da EJA e identificar os desafios enfrentados por estes



alunos para articular o trabalho e a sala de aula. O referente trabalho teve como caminho metodológico a pesquisa qualitativa, a qual nos permitiu obter significados do contexto pesquisado, a partir da entrevista semiestruturada e a análise documental. O texto traz análises sobre o contexto do aperfeiçoamento da proposta curricular voltada para essa modalidade de ensino, discutindo a articulação da teoria e da prática pedagógica como ferramenta tecedora da permanência do aluno na instituição escolar. No estudo ficou evidente que ainda há uma desarticulação da ação do professor em sala de aula com o aproveitamento dos saberes adquiridos por seus alunos na sua trajetória de vida social. Esta fragmentação desfavorece a formação escolar desses aprendizes para conquistar uma inserção satisfatória e significativa na sociedade, de modo que venha a dignificar sua existência, no sentido de estarem atuando com um posicionamento crítico acerca de qualquer discussão, conseqüentemente, sua autonomia e a valorização profissional.

**Palavras – chave:** Proposta Curricular. Jovens e adultos. Experiência de vida.

## **A INCLUSÃO DA MÚSICA COMO ELEMENTO MOTIVACIONAL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Milca Maria Cavalcanti de Paula  
UPE - Campus Mata Norte

### **Resumo:**

A musicalidade tem sido descrita como uma capacidade humana, a ser desenvolvida em diversos setores da vida, inclusive no setor educacional. Se o homem é um ser que canta, não é possível desassociá-lo dessa característica enquanto trabalha ou estuda. Aqui cabe uma pergunta: Justifica-se ter nas escolas em geral inclusive na EJA, estímulos a essa habilidade? Estudos atuais realizados na Universidade de Harvard (GARDNER, 1995), comprovam a existência de múltiplas inteligências em todas as pessoas, dentre elas a musical (ANTUNES, 2000). É neste sentido que a pesquisa objetiva discutir a música como elemento de motivação dentro das escolas. Pesquisa de enfoque qualitativo com ênfase no estudo de caso sendo realizado na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Jaime Coelho - Buenos Aires (PE). Tendo em vista que a música é incluída no PCN e na LDB, bem como na lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, determinada pelo Ministério da Educação definindo que a partir de sua data de promulgação a música deveria ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica. Acreditamos que não só na educação básica, mas no ensino médio, superior e no EJA, esta ferramenta pedagógica deve estar presente. A pesquisa pretende analisar se de fato lei está sendo aplicada no âmbito empírico e se de fato a inclusão da música se traduz em elemento motivador na escola.

**Palavras – chave:** Educação. Música. Lei 11-796/2008. Motivação.



## **A LUDICIDADE NO ENSINO PARA JOVENS E ADULTOS**

Ana Lúcia Silva Anunciação e Silva  
UNEB - CAMPUS XI SERRINHA-BA  
Adriana da Silva Viana  
UNEB - CAMPUS XI SERRINHA-BA

### **Resumo:**

O tema "A ludicidade para jovens e adultos", tem como objetivo ressaltar a importância do lúdico para a aprendizagem do aluno na modalidade de ensino da EJA, pois, percebemos a importância da ludicidade em todas as etapas da vida, partindo do princípio de que jogos e brincadeiras são formas de linguagens presentes não somente na infância, mas também na fase adulta. Além de estimular a aprendizagem é um ótimo instrumento de integração social. Nesse sentido, percebe-se as inúmeras razões pelas quais educadores estão, cada vez mais, dando uma atenção maior as atividades lúdicas. As atividades lúdicas tem a capacidade de despertar a vontade de aprender, pois deixa o indivíduo mais à vontade, além de exercitar a afetividade entre as pessoas. Dessa forma, aceitamos o desafio de lecionar numa turma multisseriada de uma escola noturna e pública na cidade de Serrinha-Ba, onde pudemos identificar algumas das dificuldades encontradas visto que em qualquer área de educação irá existir desafios a serem enfrentados.

**Palavras – chave:** Ludicidade. EJA. Jogos e Brincadeiras.

## **A EXPERIÊNCIA DO CAFÉ PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO POSSIBILIDADE DE (RE) SIGNIFICAR TEMPOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS**

Madryracy Ferreira Coutinho Medeiros Ovídio  
Universidade do Estado da Bahia  
Prefeitura Municipal de Serrinha

### **Resumo:**

Este estudo consiste em um relato de experiência dos docentes da Educação de Jovens e Adultos(EJA), da Escola Maria Áurea Pimentel Ferreira, da Rede Municipal de Ensino, do Município de Serrinha/BA, no período de março de 2012 a novembro de 2014, com o intuito de socializar a experiência do Café Pedagógico na EJA. Este projeto de trabalho, originou-se a partir de observações e diálogos com os estudantes sobre os motivos da não permanência do educando/a no estabelecimento educativo, os quais evidenciaram a necessidade de uma proposta de trabalho que extrapolasse o espaço de sala de aula e os muros escolares. Nesse sentido, mediante as observações das condições de referida escola, em que os estudantes são trabalhadores e levando em consideração os dados coletados, elaboramos uma proposta de trabalho "Café Pedagógico na e da EJA" que objetivou subsidiar os discentes da EJA na sistematização e troca dos conhecimentos, levando em consideração as manifestações dos



alunos em relação a necessidade de extrapolar o contexto escolar. Durante o desenvolvimento do projeto de trabalho, percebemos que foi possível proporcionar melhor sistematização do conhecimento adquirido nas disciplinas que compõem o currículo da EJA, visto que, no desenvolvimento de todos os cafés pedagógicos foram trabalhadas temáticas com a participação dos alunos e da comunidade externa com a finalidade de transformação dos sujeitos inseridos no contexto social e político. Os discentes tem afirmado que os Cafés pedagógicos são importantes para consolidação dos conhecimentos para o bom desempenho escolar e, conseqüentemente, para sua atuação profissional.

**Palavras – chave:** Educação de Jovens e Adultos. Conhecimento. Transformação social e política.

## EDUCAÇÃO POPULAR E EJA

Silvanete de Souza Santos  
UNEB/CAMPUSXI – Pedagogia  
Ronivea de Lima Oliveira  
UNEB/CAMPUSXI – Pedagogia

### Resumo:

O presente trabalho aborda vivência de estudantes na prática de estágio, no contexto do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus XI, e tem como objetivo evidenciar a importância do desenvolvimento de práticas de leitura para a alfabetização de jovens e adultos. Esta experiência foi desenvolvida por estudantes do curso de Pedagogia no Estágio Supervisionado III, no espaço de uma classe de educação de jovens e adultos (EJA) no Ensino Fundamental I, para a formação docente. Essa experiência vem ancorada a diversos autores como: (FREIRE, 2003/2011), (PIMENTA, 1997), (SOLÉ1998), (SOARES, 2005), (CARDOSO, 1993),(SOUZA,2008). Do ponto de vista metodológico o estudo se baseia em registros escritos, advindos da observação participante e dos registros construídos na descrição e reflexão da prática durante o estágio supervisionado. Perante as análises tecidas pode-se perceber que trabalhar com a leitura e a escrita na Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem proporcionar aos sujeitos a compreensão que a aprendizagem da expressão escrita e oral não se traduz apenas na decodificação de palavras e sons, que estas estão presentes em nossa vida cotidiana e que nos precisamos destas para comunicar. Além disso, notou-se que as práticas de leitura no contexto da EJA precisam ser desenvolvidas, tomando por base o letramento.

**Palavras – chave:** Estágio. EJA. Leitura.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIMITES E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DOCENTE

Elcione Carvalho Santos  
Prefeitura Municipal de Araci



### **Resumo:**

O presente artigo versa sobre a temática: Tecnologia da Informação e comunicação na Educação de Jovens e Adultos: Limites e possibilidades da prática docente. Busca-se perceber como a aprendizagem com o uso da tecnologia pode ocorrer de forma integrada, contextualizada e significativa. Levanta-se também a postura das escolas, professores e gestores, frente ao conhecimento prévio do aluno e a ampliação do mesmo no que diz respeito a essa temática. Ver-se a tecnologia e meios de informação como fatores de extrema importância para a prática docente no contexto atual na Educação de Jovens e adultos. Nesse texto serão abordados porque trabalhar com tecnologia na escola e qual o papel do professor diante das possibilidades e limitações que existem. Foi realizado com base em pesquisa bibliográfica e observações de jovens e adultos da escola pública, também conversas com profissionais da área e registro das mesmas. Percebe-se que diante de tal realidade, faz-se necessário que escola e sociedade se capacitem para lidar com essa nova forma e velocidade de aprendizagem, bem como a utilização nesse contexto, tendo o educador como mediador dessa ação. Finalmente destaca-se a importância de se experimentar novas formas de aprendizagem direcionadas a jovens e adultos no campo tecnológico e informacional tanto no contexto escolar, quanto fora dele.

**Palavras – chave:** Tecnologia. Educação. EJA.

## **AS PRÁTICAS DA LEITURA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: UMA EXPERIÊNCIA CONSTRUÍDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Silvanete De Souza Santos  
UNEB

O presente trabalho aborda vivência de estudantes na prática de estágio, no contexto do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus XI, e tem como objetivo evidenciar a importância do desenvolvimento de práticas de leitura para a alfabetização de jovens e adultos. Esta experiência foi desenvolvida por estudantes do curso de Pedagogia no Estágio Supervisionado III, no espaço de uma classe de educação de jovens e adultos (EJA) no Ensino Fundamental I, para a formação docente. Essa experiência vem ancorada a diversos autores como: (FREIRE, 2003/2011), (PIMENTA, 1997), (SOLÉ1998), (SOARES, 2005), (CARDOSO, 1993),(SOUZA,2008). Do ponto de vista metodológico o estudo se baseia em registros escritos, advindos da observação participante e dos registros construídos na descrição e reflexão da prática durante o estágio supervisionado. Perante as análises tecidas pode-se perceber que trabalhar com a leitura e a escrita na Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem proporcionar aos sujeitos a compreensão que a aprendizagem da expressão escrita e oral não se traduz apenas na decodificação de palavras e sons, que estas estão presentes em nossa vida cotidiana e que nos precisamos destas para comunicar. Além disso, notou-se que as práticas de leitura no contexto da EJA precisam ser desenvolvidas, tomando por base o letramento.

**Palavras – chave:** Estágio. EJA. Leitura.



## **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: DESAFIOS DE FUNCIONAMENTO... PERSPECTIVAS DE CONTRIBUIÇÕES.**

Emilson de Jesus  
UNEB - Campus XI  
Lucinea Santos silva Oliveira  
UNEB - Campus XI  
Márcia Carneiro Oliveira  
UNEB - Campus XI  
Maria Dalva Pinheiro do Rosário  
UNEB - Campus XI  
Maria Fernanda Matos Ricarte de Brito  
UNEB - Campus XI  
Silvia Pereira de Jesus  
UNEB - Campus XI

### **Resumo:**

A escrita deste artigo emerge da nossa pretensão em contribuir para a compreensão do Conselho Municipal de Educação – CME, no que tange a seu funcionamento, finalidade, atribuições e importância no cenário educacional, a partir de um estudo que buscou articular. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida por solicitação da disciplina Gestão Educacional, ofertada no 4º semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, cujo objetivo geral foi compreender a importância da ação do Conselho Municipal de Educação diante de suas atribuições, buscando analisar os impactos deste na sociedade. Os objetivos específicos foram: analisar o funcionamento e a finalidade do CME; identificar os desafios enfrentados pelo conselho e as implicações no desenvolvimento de suas práticas e compreender o processo histórico de implantação do CME. A inquietação que norteou a pesquisa foi a seguinte questão: como acontece a atuação do Conselho Municipal de Educação de Serrinha e quais os desafios enfrentados na efetividade da prática? Os caminhos metodológicos foram trilhados à luz da abordagem qualitativa de pesquisa, tendo como dispositivo de coleta de dados a entrevista semi-estruturadas e a observação da reunião do CME no município de Serrinha/BA. As principais referências teóricas foram respaldadas nas ideias de Teixeira (2004), Aragão e Castro (2014). Assim, os resultados apontaram que as ações desenvolvidas pelo CME de Serrinha, contemplam tanto dificuldades de funcionamento como perspectivas de contribuir no sentido de fortalecer a efetivação das políticas públicas voltadas a promoção da educação municipal de qualidade para todos.

**Palavras – chave:** Conselho Municipal de Educação. Atribuições. Funcionamento.

## **PROPOSTA CURRICULAR E PRÁTICA PEDAGÓGICA: ARTICULAÇÕES NA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE DE EJA**



Marivan da Silva Amorim  
UNEB - CAMPUS XI  
Adriane Pereira Lima  
UNEB - CAMPUS XI  
Gerusa de Jesus Cunha  
UNEB - CAMPUS XI  
Giovanna Marget Cardoso Menezes  
UNEB - CAMPUS XI

### **Resumo:**

A partir de pesquisas realizadas por intermédio da disciplina Educação de Jovens e Adultos do curso de Pedagogia, da UNEB – Campus XI com alunos e professores das redes municipais e estaduais da Região Sisaleira, dessa modalidade de ensino e em discussão com Paulo Freire (1999), e alguns documentos oficiais do MEC, surgiu este artigo, o qual teve como objetivos compreender em que medida a proposta curricular favorece aos processos de ensino e aprendizagem de estudantes da EJA e identificar os desafios enfrentados por estes alunos para articular o trabalho e a sala de aula. O referente trabalho teve como caminho metodológico a pesquisa qualitativa, a qual nos permitiu obter significados do contexto pesquisado, a partir da entrevista semiestruturada e a análise documental. O texto traz análises sobre o contexto do aperfeiçoamento da proposta curricular voltada para essa modalidade de ensino, discutindo a articulação da teoria e da prática pedagógica como ferramenta tecedora da permanência do aluno na instituição escolar. No estudo ficou evidente que ainda há uma desarticulação da ação do professor em sala de aula com o aproveitamento dos saberes adquiridos por seus alunos na sua trajetória de vida social. Esta fragmentação desfavorece a formação escolar desses aprendizes para conquistar uma inserção satisfatória e significativa na sociedade, de modo que venha a dignificar sua existência, no sentido de estarem atuando com um posicionamento crítico acerca de qualquer discussão, consequentemente, sua autonomia e a valorização profissional.

**Palavras – chave:** Proposta Curricular. Jovens e adultos. Experiência de vida.

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISCUSSÕES SOBRE A REALIDADE E A DIVERSIDADE NO SISAL**

Katiuscia da Silva Santos  
OBEJA/UNEB  
Paulo José Pereira dos Santos  
OBEJA/UNEB  
Sarah Teles Oliveira  
OBEJA/UNEB

Embasado nos trabalhos realizados pelo Observatório de Educação de Jovens e Adultos no Território de Identidade do Sisal – OBEJA, o qual fomos bolsistas e realizamos visitas,



**19 À 21 DE NOVEMBRO DE 2014**  
DEPTO. DE EDUCAÇÃO - CAMPUS XI  
SERRINHA - BA

**II SEJATIS**  
Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos  
no Território de Identidade do Sisal

**INFORMAÇÕES**  
**(71) 3117-2479**  
**WWW.OBEJA.UNEB.BR**  
**SEJATIS2014.UNEB@GMAIL.COM**

entrevistas, aplicação dos questionários nos seis municípios ( Araci, Conceição do Coité, Valente, Santaluz, São Domingos e Serrinha), pretendemos dialogar e oportunizar dinamicamente a escuta dos sujeitos participante das oficinas, apresentando os dados referente a modalidade desde os programas de alfabetização TOPA/Brasil Alfabetizado, até o Ensino Médio. Refletindo sobre a realidade e a diversidade atual da EJA no território.

**Palavras – chave:** EJA, OBEJA, Território do Sisal.